

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ PRÓ-REITORIA DE ENSINO

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Design – Habilitação em Projeto do Produto Campus:			Cianorte
Departamento:	Departamento de Design e Moda			
Centro:	Centro de Tecnologia			
COMPONENTE CURRICULAR				
Nome: ERGONOMIA APLICADA AO DESIGN II				Código: 8393
Carga Horária: 51 h/a		Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2016	
			1	

#### 1. EMENTA

Estudos dos elementos organizações e ambientais que influenciam a atividade humana. Investigação e análises de postos de trabalho.

### 2. OBJETIVOS

Compreender os fatores ambientais e de contexto organizacional em que o indivíduo está inserido e como esses fatores podem influenciar no posto trabalho e no uso de produtos.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. ERGONOMIA AMBIENTAL: órgãos dos sentidos (visão, audição, olfação, paladar, tato, senso cinestésico e sentido vestibular); temperatura, ruído, vibrações, odores (gases tóxicos e elementos dispersíveis), iluminação, uso de cores, avaliação de fatores ambientais.
- 2. ERGONOMIA ORGANIZACIONAL: fatores humanos no trabalho (fadiga, monotonia, estresse, motivação, falhas humanas), trabalho flexível, trabalho em grupo, segurança no trabalho (erro humano, acidentes, projeto de sistemas de segurança).
- 3. POSTO DE TRABALHO: dimensões, análise da tarefa, arranjo espacial, terminais informatizados.

### 4. REFERÊNCIAS

# 4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

- BERNARD, B. Musculoskeletal disorders and workplace factors. A critical review of epidemiologic evidence for work-related musculoskeletal disorders of the neck, upper extremity, and low back pain. National Institute for Occupational Safety & Health, Publ no 97.141, 1997.
- BRANDIMILLER, Primo A. O corpo no trabalho: guia de conforto e saúde para quem trabalha em microcomputadores. São Paulo: Senac, 1999.
- CARMO, H.; FERREIRA, M. Metodologia da investigação: Guia para auto-aprendizagem (2nd Ed). Lisboa: Universidade Aberta, 2008.
- COLOMBINI, D.; OCCHIPINTI, E.; GRIECO, A. Risk assessment and management of repetitive movements and exertions of upper limbs: Job analysis, Ocra risk indices, prevention strategies and design principles (Vol. 2): Elsevier, 2002.

- CORLETT, N.; WILSON, J. R.; MANENICA, I. The ergonomics of working postures models, methods and cases. London: Taylor and Francis, 1986. 429p.
- FERREIRA, J.M.C., NEVES, J.; CAETANO, A. Manual de psicossociologia das organizações. Lisboa, McGraw-Hill, 2001.
- GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 1998.
- HAGBERG, C., SILVERSTEIN, B., WELLS, R., SMITH, M. J., HENDRICK, H., CARAYON, P., & PÉRUSSE, M. Work related musculoskeletal disorders (WMSDs): a reference book for prevention. London: Taylor & Francis, 1995.
- HENDRICK, H.; KLEINER, B. Macroergonomics Theory, Methods and Applications. Lawrence Erlbaum Associates, 2002.
- IIDA, Itiro. Ergonomia, projeto e produção. 2ª. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- MIGUEL, A.S.S.R. Manual de Higiene e Segurança do Trabalho, 12ª edição, Porto Editora, Porto, 2012.
- NELSON, T. J.; SILVERMAN, J.D. Research methods in physical activity (5th Ed). Champaign, II: Human Kinetics, 2005.
- SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 23ª Edição. Volume 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 23ª Edição. Volume 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 23ª Edição. Volume 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- STANTON, N. Human Factors in consumer products. London: Taylor & Francis, 1998.

### 4.2- Complementares

- ALMEIDA, L.; FREIRE, T. (2008). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação (5th Ed). Braga: Psiquilibrios, 2008.
- BERNARD, B. Musculoskeletal disorders and workplace factors. A critical review of epidemiologic evidence for work-related musculoskeletal disorders of the neck, upper extremity, and low back pain. National Institute for Occupational Safety & Health, Publ no 97.141, 1997.
- BRANDIMILLER, Primo A. O corpo no trabalho: guia de conforto e saúde para quem trabalha em microcomputadores. São Paulo: Senac, 1999.
- CACHA, C. A. Ergonomics and safety in hand tool design. London: Lewis Publishers, 1999.
- COLOMBINI, D.; OCCHIPINTI, E.; GRIECO, A. Risk assessment and management of repetitive movements and exertions of upper limbs: Job analysis, Ocra risk indices, prevention strategies and design principles (Vol. 2): Elsevier, 2002.
- CYBIS, W. BETIOL, A. H.; FAUST, R. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2ª Ed. São Paulo: Novatec, 2010.
- GOMES, João Filho. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras. 2003.
- GREEN, W. S.; JORDAN, P.W. Human Factors in Product Design: Current Practice and Future Trends. London: Taylor & Francis, 1999.
- LAVILLE, Antoine. Ergonomia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1977.
- MAYHEW, D. The usability engineering lifecycle. San Francisco, CA: Morgan Kaufmann, 1999.
- MORAES, Anamaria de; MARIÑO, Susi. Ergodesign para trabalho em terminais informatizados. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.
- MORAES, Anamaria de; MONTALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.
- NIELSEN, J. Designing Web usability. Indianapolis, IN: New Riders Publishing, 2000.

NIELSEN, J. Usability Engineering. London: Academic Press, 1993.

NORMAN, D. Emotional Design. New York: Basic Books, 2004.

NORMAN, D. The Design of everyday things. New York: Basic Books, 2002.

PALMER, Colin. Ergonomia. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1976.

SCHIFFERSTEIN, H.; HEKKERT, P. Product Experience. London: Elsevier, 2008.

TULLIS, T.; ALBERT, B. Measuring the user experience. Burlington: Morgan Kaufmann, 2008.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO